

# A SUBFAMÍLIA BYTTNERIOIDEAE (MALVACEAE) DA SERRA DOS PIRENEUS, GOIÁS, BRASIL (DADOS PRELIMINARES)

Marco Antônio P.F. do Prado<sup>1\*</sup>, Sandro S. de Oliveira Júnior<sup>1</sup>, Vera Lúcia G. Klein<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás, \*marcopradobio@gmail.com

## Introdução

Malvaceae *sensu lato* possui distribuição predominantemente pantropical, com cerca de 250 gêneros e 4200 espécies [1]. Malvaceae *s.l.* está dividida em nove subfamílias onde Byttnerioideae está inserida [2]. A subfamília é caracterizada por possuir pétalas cuculadas [3]. Juntamente com Grewioideae formam um clado nomeado de Byttneriina [4]. Este clado não possui uma sinapomorfia morfológica aparente e possui características como folhas com margens dentadas ou serrilhadas, que provavelmente confere a este um estado pleisiomórfico em Malvaceae *s.l.* [4]. Devido as escassez de levantamentos da família para o Centro-oeste e Goiás, o objetivo deste trabalho foi contribuir para o conhecimento desta para a região e para o estado.

## Metodologia

O trabalho foi executado na Serra dos Pireneus que está localizada nos municípios de Cocalzinho, Corumbá de Goiás e Pirenópolis, e representa uma região de forte integração entre diversas fisionomias do Cerrado. Seu formato abrange ecossistemas como a mata mesófila semidecídua, mata de galeria, cerrados, campos rupestres e úmidos, além de formações transitórias [5]. As coletas foram realizadas de janeiro a maio de 2013, totalizando cinco viagens. Cada expedição com dois dias de duração. O material coletado foi tratado seguindo os procedimentos usuais em botânica [6] e identificado com auxílio de bibliografia especializada, comparações com material dos herbários (HEPH, HJ, IBGE, UB e UFG) e consulta a especialistas.

## Resultados e Discussão

Na área estudada, até o momento, a subfamília Byttnerioideae é representada por nove espécies distribuídas em cinco gêneros: *Ayenia angustifolia* A. St-Hil & Naudin, *Byttneria elliptica* Pohl, *B. scalpellata* Pohl, *B. glazioui* Hochr., *Guazuma ulmifolia* Lam., *Melochia villosa* (Mill.) Fawc & Rendle, *Waltheria americana* L. (fig. 1), *W. albicans* Turcz. e *W. communis* A.St-Hill. Destas, as espécies do gênero *Byttneria*, *W. communis* e *G. ulmifolia* são registradas para região apenas em coleções de herbários. Os taxa ocorrem em todas as fitofisionomias da área estudada, principalmente em formações de cerrado *sensu stricto* e formações campestres.



Figura 1. *Waltheria americana* L.

## Conclusões

Este trabalho fornece os dados preliminares sobre a diversidade de Byttnerioideae para o bioma Cerrado e para o estado de Goiás, nos quais é pouco conhecida. Foram encontradas nove espécies distribuídas em cinco gêneros, números já significativos, o que revela a importância deste grupo para área e da continuidade dos estudos destes taxa.

## Agradecimentos

A Deus, pela vida e por tudo.

Aos curadores dos Herbários visitados.

Aos colegas estagiários do LMTV.

Aos pós-graduandos Aluísio Fernandes Júnior e Augusto Francener pelos ensinamentos e ajuda nas identificações.

E finalmente a UFG pela bolsa concedida.

## Referências Bibliográficas

- [1] Souza, V. C.; Lorenzi H. 2012. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado no APG III**. Nova Odessa, Plantarum.
- [2] Bayer, C.; Fay, M.F.; Bruijn, A.Y de; Savolainen, V.; Morton, C.M.; Kubitzki, K.; Alverson, W.S & Chase, M.W. Support for an expanded family concept of Malvaceae within a recircumscribed order Malvales: a combined analysis of plastid *atpB* and *rbcL* DNA sequences. **Botanical Journal of the Linnean Society** 129:267-303.
- [3] Schumann K. 1886. Vergleichende Blüthenmorphologie der cucullaten Sterculiaceae. **Jahrbuch des Königlichen Botanischen Gartens und des Museums zu Berlin** 4: 286-332.
- [4] Alverson, W.S; Whitlock, B.A; Nyffeler, R.; Bayer, C. & Baum, D.A. 1999. Phylogeny of the core Malvales: evidence from *ndhF* sequence data. **American Journal of Botany** 86: 1474-1486.
- [5] Siqueira J. C. de. 2004. **Pirenópolis: Identidade territorial e biodiversidade**. Rio de Janeiro, Loyola.
- [6] Bridson, D. & Forman L. 1998. **The Herbarium Handbook**. Royal Botanic Gardens, Kew.